



Análise sintática do período  
composto por subordinação:

uma viagem pelas relações  
sintático-semânticas.



# As orações subordinadas podem ser:

1. **Substantivas** – exercem na principal uma função própria do substantivo. Assim elas podem ser sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, predicativo e aposto.

Ex.: Comenta-se / que os jovens eram procurados por traficantes.

(sujeito)

2. **Adjetivas** – possuem valor e função de adjetivo.

Ex.: O jovem / que vi, / usava roupas extravagantes.

3. **Adverbiais** – exercem função própria do advérbio.

Ex.: Como os pais se omitem, / os filhos não recebem nenhuma norma de conduta social.



**OBS.:** Orações subordinadas que têm a mesma espécie e função podem estar coordenadas entre si.

Ex.: “o que acaba acontecendo é que os jovens se afastam da família e não suportam a sensação de abandono.”

1. **Oração Subordinada Substantiva** – é introduzida por conjunção subordinativa integrante (que se), por pronomes indefinidos (que, qual, quanto, que), por advérbios interrogativos (como, quando, onde, por que, quanto, quão – nas interrogativas indiretas).



A oração subordinada substantiva pode ser:

a) **subjativa** – exerce a função de sujeito da oração principal.

A oração subordinada substantiva será subjativa quando a oração principal tiver a seguinte estrutura:

1. verbo de ligação + adjetivo.

Ex.: É necessário / que se eduque as crianças.

2. verbo unipessoal: urge, importa, acontece, parece, convém, consta, etc.

Ex.: Acontece / que os jovens são contestadores.

3. verbo + se (sentido passivo)

Ex.: Julga-se / que eles são prepotentes.



**b) objetiva direta** – tem função de objeto direto da principal. Completa verbo sem preposição e vem introduzida por conjunção integrante por pronomes indefinidos ou advérbios interrogativos (nas interrogativas indiretas, às vezes regidos de preposição)

Ex.: Ela me perguntou / de quem era a culpa.

Não sei / como eles chegaram até aqui.

Espero / que sejas muito feliz.

**c) objetiva indireta** – funciona como objeto indireto. Antes do conectivo vem preposição e antes da preposição vem o verbo transitivo indireto.

Ex.: Lembrei-me / de que ele me convidara para a festa.  
(verbo)





d) **completiva nominal** – funciona como complemento nominal. Antes do conectivo vem preposição e – antes da preposição vem o nome.

Ex.: Tenho esperança / de que ele me convide para a festa.


(nome)

e) **predicativa** – exercia a função de predicativo do sujeito. Imediatamente antes do conectivo vem verbo de ligação (**ser**).

Ex.: Meu desejo é / que me compreendas.

f) **apostiva** – funciona como aposto, explicando um termo da oração principal.

Ex.: Eles só desejam isso: que os pais os compreendam.



# ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA – **exerce a função de adjetivo e pode, segundo Domingos Paschoal Cegalla, ser introduzida por:**

a) Pronome relativo (referindo-se a um antecedente).

Houve momentos que nos pareciam intermináveis.

b) Pronome indefinido quem (se antecedente).

“Encarecemos as qualidades de quem amamos.”

c) Advérbio relativo como (= por que, pelo qual, pela qual):

Não gostei do modo como ele me olhou.



A oração subordinada adjetiva se divide:

1. **explicativa** – Indica estado ou qualidade inerente ao termo antecedente, explicando-o à maneira de aposto. Vem entre vírgulas.

Ex.: O sol, que é uma estrela, aquece a Terra.

2. **restritiva** – Limita-se a significação do antecedente: O estado ou qualidade podem ser próprios ou não do ser.

Exerce função de adjunto adnominal. Não se usa vírgula antes de uma oração adjetiva restritiva. No entanto, se a oração for extensa ou vier seguida de verbo, pode se usar a vírgula depois dela.

Ex.: O casal que encontrei precisa de abrigo.





Segundo Evanildo Bechara, a oração subordinada adjetiva restritiva empresta ao antecedente um sentido particular (trata-se de um dentro de uma série); a explicativa dá um sentido universal (trata-se de um só).

Ex.: João, que é o médico da família, se atrasara.

Oração subordinada adjetiva explicativa.

O homem que vi era João.

Oração subordinada adjetiva restritiva.

As orações subordinadas adjetivas podem estar coordenadas:

Ex.: Era aquele homem / que vagava pelas ruas / e que conduzia a mulher grávida.



# FUNÇÃO SINTÁTICA DO QUE (PRONOME RELATIVO)

1. **Sujeito:** A palavra que pode ser substituída pelo antecedente ou por um pronome do caso reto.


Ex.: O homem / que chegou, / não acreditava no Natal.  
(ele)

2. **Objeto direto:** No final da oração subordinada vem um verbo usado sem preposição.

Ex.: As pessoas que conhecemos comemoram o Natal.

3. **Objeto indireto:** A palavra que vem precedida de preposição e no final da oração subordinada vem verbo.

Ex.: O dia / de que mais gosto / é o dia de Natal.




4. **Complemento nominal** – Antes da palavra **que** vem preposição e no final da oração subordinada vem nome.

Ex.: A criança / a que fiz referência, / estava exausta.

5. **Agente da passiva** – A palavra **que** vem regida de preposição, indicando o agente da ação verbal, na voz passiva.

Ex.: A criança / por que fui convidado, / amava o Natal.



6. **Adjunto adverbial** – A palavra que indica uma circunstância.

Ex.: A rua / por que passei / estava enfeitada para o Natal.

7. **Predicativo do sujeito** – No final da oração subordinada vem verbo de ligação.

Ex.: Ela não é mais a criança / que era.



**ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL** – Exerce a função de adjunto adverbial da oração principal, exprimindo circunstâncias: de tempo, de fim, de causa, condição, etc.

A oração subordinada adverbial é introduzida por qualquer conjunção subordinada, exceto a integrante, e recebe o nome de conjunção.

Pode ser:

1. **Causal** (que, pois, visto que, já que, uma vez que, como).  
Estabelece uma relação de causa com a oração principal.

Ex.: Como chegamos cedo, pudemos assistir à cena.

2. **Condicional** (se, caso, contanto que, desde que). Tem condição, hipótese com a oração principal.

Ex.: Se o gordo fosse mais simpático, conversaríamos com ele.





3. **Concessiva** – (embora, ainda que, mesmo que, por mais que).  
Expressa uma relação de oposição.

Ex.: Por mais que insistisse, ele não lhe respondia.

4. **Conformativa** – (como, conforme, segundo, consoante).  
Estabelece uma relação de conformidade, modo, maneira.

Ex.: Como nós dissemos, eles nada fizeram.

5. **Comparativa** – (que, do que, quanto, como). Indica comparação.

Ex.: “Como a brisa da preamar, / tu te foste de mim.”

6. **Consecutiva** – (que, depois de tão, tal, tanto, tamanho indicando conseqüência).

Ex.: Ela estava tão curiosa que fazia muitas perguntas.



7. **Final** – (que, para que, a fim de que). Expressa finalidade, objetivo.

Ex.: “Fiz-lhe sinal de que se calasse.” (Machado de Assis)

8. **Proporcional** (à medida que, à proporção que, ao passo que). Indica proporcionalidade.

Ex.: À medida que subíamos, sentíamos frio.

9. **Temporal** (quando, enquanto, apenas, mal, desde que). Estabelece uma relação de tempo com a oração principal.

Ex.: Mal o vimos, fomos ao seu encontro.




# ORAÇÃO REDUZIDA

- Apresenta o verbo no gerúndio, infinitivo ou particípio;
- Não apresenta conectivo;
- Pode ser desdobrada em uma oração subordinada começada por conjunção.

Ex.: Agindo assim, Saddam e Bush sacrificarão inúmeras vidas.

(Se agirem assim, Saddam e Bush sacrificarão inúmeras vidas.)



Oração subordinada adverbial condicional reduzida de gerúndio.

Julga estar próximo o fim da guerra.

(Julga que está próximo o fim da guerra)

Oração subordinada substantiva adjetiva reduzida de infinitivo.

Perdidas as esperanças, eles se retiraram.

(Quando perderam as crianças)

Oração subordinada adverbial temporal reduzida de particípio.



# Período Composto

No período: “... no fundo eu não estava triste com a viagem de meu pai, era a primeira vez que ele ia ficar longe de nós por algum tempo ...”, a oração sublinhada é:

- a) subordinada substantiva predicativa;
- b) subordinada adjetiva restritiva;
- c) subordinada adverbial de lugar;
- d) subordinada substantiva subjetiva.





02. Assinale o par de orações grifadas cuja classificação está trocada:

a) Vi onde ela estuda. (subordinada substantiva objetiva direta)

É sabido onde ela estuda. (subordinada substantiva subjetiva)

b) Não chores, porque amanhã será um novo dia. (coordenada sindética explicativa)

Não chores porque erraste o problema. (subordinada adverbial causal)

c) Descobriu-se por quem o carro foi consertado. (subordinada adjetiva restritiva)

Descobriu-se a pessoa por quem o carro foi consertado. (subordinada substantiva subjetiva)

d) “Quando você foi embora, Fez-se noite em meu viver (...)” (subordinada adverbial temporal)

Perguntei ao professor quando faríamos a prova. (subordinada substantiva objetiva direta)

e) “Estêvão ficou ainda algum tempo encostado à cerca na esperança de que ela olhasse (...)”

(subordinada substantiva completiva nominal)

“A ambição e o egoísmo se opõem a que a paz reine sobre a Terra.” (subordinada substantiva objetiva indireta)



03. Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó Liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!  
- Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte,

As orações “Desafia o nosso peito a própria morte”, “que um filho teu não foge à luta” e “quem te adora” classificam-se, respectivamente, como:

- a) principal, subordinada substantiva subjetiva, subordinada adjetiva restritiva;
- b) principal, subordinada adverbial temporal, subordinada substantiva objetiva direta;
- c) principal, subordinada substantiva objetiva direta, subordinada substantiva subjetiva;
- d) coordenada assindética, subordinada substantiva objetiva direta, subordinada substantiva apositiva.



04. Somos uma pequena parte do elo, o miolo de envoltórios descomunais que desconhecemos, arrogantes embora, na suposição de que é conosco que Deus se preocupa.

A última oração do texto deve ser classificada como subordinada:

- a) adverbial concessiva;
- b) substantiva completiva nominal;
- c) adjetiva restritiva;
- d) substantiva predicativa;
- e) substantiva subjetiva.